



Depois de ter dominado durante 13 das 15 especiais do Rali dos Açores, Alexey Lukyanuk acabou por ser o protagonista desta prova, mas pelos piores motivos, entregando a vitória ao polaco Lukasz Habaj, depois de ter perdido tempo com um furo lento (que lhe retirou a liderança) e com um violento capotango na derradeira classificativa que o retirou da prova.

Apesar deste compêndio de Lukyanuk de como se perde uma prova depois de a ter dominado totalmente, a verdade é que Lukasz Habaj, pela terceira vez nos Açores, fez aos 45 anos, uma prova notável. Sempre muito competitivo com o seu Skoda Fabia, Habaj estava no lugar certo, no momento certo, vencendo a prova com 8,4s de vantagem para o local Ricardo Moura, que jogou muito à defesa durante toda a segunda etapa, devido às péssimas condições do piso por causa da muita chuva.

Chris Ingram, de quem se esperava muito mais nesta prova, acabou por subir ao pódio, num rali em que só a espaços mostrou rapidez, nunca tendo sido protagonista durante os três dias de competição.

Depois de já ter vencido entre os concorrentes do Campeonato de Ralis dos Açores, no final da primeira etapa, Ricardo Moura somou nova vitória, desta feita entre os concorrentes inscritos do Campeonato de Portugal de Ralis. Moura não teve concorrência entre os portugueses, passando a liderar um Campeonato que, em princípio, não irá mais disputar esta temporada.

Muito mais interessante de seguir foi a luta entre Bruno Magalhães e Ricardo Teodósio. Ambos os pilotos tiveram diversos problemas de acerto dos seus carros, mas o piloto da Hyundai puxou dos seus galões nos dois derradeiros troços da prova para não permitir que Teodósio desse continuidade à recuperação iniciada na primeira fase da última etapa. Qualquer dos pilotos faz uma boa operação dos Açores em termos de Campeonato.

Apesar de muito atrasados na classificação, Miguel Correia e António Dias fizeram nesta prova o 4º e 5º lugar nas contas do CPR.

Nas contas das duas rodas motrizes do CPR, Gil Antunes conseguiu uma importante vitória, depois de ter comando uma boa parte da mesma, ficando Hugo Lopes no segundo lugar, o que lhe dá a liderança da competição. Paulo Neto foi terceiro (apenas três pilotos pontuavam).

Líderes Sucessivos□

PEC (1 a 13) A. Lukyuanuk, PEC (14 e 15) L. Habaj

Vencedores de troços

A. Lukyuanuk (9); Pierre Loubet (1); R. Teodósio (2); R. Moura (1); L. Habaj (1)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Golpe de teatro dá vitória a Habaj

Sábado, 23 Março 2019 19:00

Classificação			Nº	Equipa	Condutores	Viatura	G	C	Tempo PE	Penaliza.	T
Gr1	Grp	Cls									
1	1	1	6	Sports Racing Technologies	Lukasz Habaj Daniel Dymurski	Skoda Fabia R5	R5	RC2	02:50:55,4		03
2	2	2	7	Ricardo Moura	Ricardo Moura António Costa	Skoda Fabia R5	R5	RC2	02:51:03,8		03
3	3	3	3	Toksport WRT	Chris Ingram Ross Whittock	Skoda Fabia R5	R5	RC2	02:51:37,6		03
4	4	4	2	Team Hyundai Portugal / B.Magalhães	Bruno Magalhães Hugo Magalhães	Hyundai I20 R5	R5	RC2	02:52:24,4		03
5	5	5	12	Ricardo Teodósio	Ricardo Teodósio José Teixeira	Skoda Fabia R5	R5	RC2	02:52:41,5		03
6	6	6	4	Marijan Griebel	Marijan Griebel Stefan Kopczyk	VolksWagen Polo GTI R5	R5	RC2	02:53:07,9		03
7	7	7	9	Toksport WRT	Alexandros Tsouloftas Antonis Chrysostomou	Skoda Fabia R5	R5	RC2	02:55:30,1		03
8	8	8	17	Raly/Autoaçoareana Racing	Bernardo Sousa Victor Calado	Citroën C3 R5	R5	RC2	02:55:29,4	00:02:10	03
9	9	9	8	ACCR Czech Rally Team I	Vojtech Stajf Veronika Havelková	Skoda Fabia R5	R5	RC2	03:01:06,1		03
10	10	10	14	Palmeirinha Rally	Paulo Nobre Gabriel Morales	Skoda Fabia R5	R5	RC2	03:02:36,3		03
11	11	11	19	Miguel Correia	Miguel Correia Pedro Alves	Ford Fiesta R5	R5	RC2	03:04:34,3	00:00:20	03
12	12	12	40	António Dias	António Dias Pedro Castro	Skoda Fabia R5	R5	RC2	03:06:05,3		03